

PESQUISA - RESUMO EM ANDAMENTO - CIÊNCIAS DA SAÚDE -
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

A PANDEMIA E O RISCO DE MEDICALIZAÇÃO DA VIDA

Jéssica Pacheco Da Silva (jessicapsilva4@gmail.com)

Larissa De Oliveira De Batista (larissa.oliveira88@gmail.com)

Lisiane Tuon Generoso Bitencourt (ltb@unesb.net)

Luciane Bisognin Ceretta (luk@unesb.net)

A medicalização é uma prática realizada pela medicina que implica na vida das pessoas de forma adequada para o processo de tratamento das doenças das mesmas. Porém, a população diante enfrentamento do Sars cov-2; Corona vírus precisou tomar algumas medidas de prevenção que adotam isolamento social, ocasionado sentimentos de tristeza, solidão e ansiedade, e que normalmente pioram a situação de doença na vida das pessoas. Entretanto, estes sentimentos fazem parte da vida, e a população não sabendo conviver com isso utilizam medicamentos para todos os sintomas que aparecem, para que o medicamento cure estes sintomas normalmente vividos até então. O objetivo foi relatar experiências como farmacêutica atuante na linha de frente na Pandemia ao combate do corona vírus, em atendimentos em uma Unidade Básica de Saúde, fazendo sugestões de terapias não farmacológicas. Através de educação continuada, de maneira multidisciplinar e interdisciplinar para que se institucionalize a prática de uso racional de medicamentos. Ou seja, no momento das dispensações, procurar sugerir aos pacientes, práticas integrativas e complementares que são disponíveis pelo Sistema Único de

Saúde. Estas práticas podem substituir na maioria dos casos alguns medicamentos da terapia realizada pelos pacientes, diminuindo assim a quantidade de medicamentos, e mostrar a este paciente que sentir-se medo e frágil neste momento é normal. Conclui-se, assim que de forma contínua, a sociedade se desmistifique de fazer uso de medicamentos muitas vezes sem orientação, para sanar sentimentos que todos os indivíduos passam em algum momento da vida.